



Dom Thomaz de Almeida, Principal Primario da Santa Igreja de Lisboa do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Director General dos Estudos destes Reinos, e seus Dominios. Faço saber a todos que este Edital virem, ou delle tiverem noticia, que, tendo trabalhado quanto tem cabido nas minhas debeis forças para dar principio ao estabelecimento dos Estudos nesta Côrte, e Cidade de Lisboa, e em todo o Reino pelos novos methodos com que o nosso incomparavel, e amavel Soberano os quiz reformar para gloria de Deos, e bem de seus ditosos Vassallos; foi finalmente a Misericordia Divina ser vida, que chegasse a hora de se abrirem as Aulas nesta Côrte; e ainda que algumas não se situarão nos Bairros que eu desejava para se guardar huma distribuição perfeita nos districtos, de fórma, que a todos os habitantes da Côrte ficasse perto, e facil o Ensino que a liberal Mão da Sua Magestade lhes manda repartir; com tudo, sujeitando-me á possibilidade presente para não desaccomodar os Moradores, que fóra de tempo lhes seria de gravissimo detrimento despejarem as casas (que talvez sejam as mais proprias para os Professores Regios) e reservando para melhor occasião a mudança daquelles, que for indispensavel para a utilidade commã dos Vassallos de Sua Magestade: Declaro a todos estes [além das rectas intenções, com que desejo em beneficio seu universal executar as Santas Resoluções de Sua Magestade, que me são commettidas] que as Aulas Regias estão presentemente, e por ora, situadas em os lugares que se seguem, e em cada hum se declara o Professor Regio que as occupa.

Em a Cotovia no Hospicio de S. Francisco de Borja estão tres Professores Regios, que são — José Caetano de Mesquita, de Rhetorica.. — O Padre Miguel Daly, de Grego. — Aleixo Nicoláo Scribot, de Grammatica Latina.

No principio da Calçada de Santa Anna, entrada pelo Rocio. — Pedro José de Afonseca, Professor Regio de Rhetorica.

No principio da Rua do Norte, entrada pela Rua fronteira á Igreja do Loretto. — Manoel Pereira da Costa, Professor Regio de Grammatica Latina. — E os mais, que se seguem, são tambem Professores na mesma Faculdade.

Na Rua que vai da Esperança para o Convento das Religiosas Bernardas defronte do muro dos Padres Barbadinhos Francezes. — Antonio Feliz Mendes.

Na entrada da Rua do Correão defronte da Freguezia de São José. — José Caetano.

Em o Campo do Curral. — O Padre Faustino de Abreu.

No Bairro do Limoeiro junto á Freguezia de São-Thiago. — Manoel José Esteves Pinheiro.

Em o Campo de Santa Clara á entrada da Travessa da Veronica. — José Antonio da Matta.

Em o Largo da Freguezia do Socorro. — Manoel Esteves Telles.

Em o Bairro do Mocambo em a rua, que novamente se formou com

o titulo da Esperança, que parte do dito Bairro para o Convento da Estrella — O Padre Francisco de Horta Foyos.

Em a Casa de Nossa Senhora das Necessidades dos Padres da Congregação do Oratorio de S. Filippe Neri, he Professor Regio de Rhetorica o Padre Joaquim de Foyos; e de Grammatica Latina o Padre Bartholomeu Quintella.

Em a Junqueira junto ás Casas de João, Jorge. — Antonio Lomelino de Vasconcellos, Professor Regio de Grammatica Latina.

Em todos estes Lugares resplandece, e brilha a generosa piedade do Soberano, convidando a todos os seus Vassallos Illustres, e Mecanicos, Nobres, e Plebeos, para que gratuitamente, sem pagarem o menor estipendio, concorram a estudar aquellas Lingoas, em que a Antiquidade conserva os mais preciosos thesouros da Religião, e disciplina desde os primeiros Seculos da creação do Mundo, e a eloquencia mais pura, e sãa despida de todos aquelles defeitos, em que a lèz degenerar o vicio, e máo gosto de muitos. Tanto vale como isto este estabelecimento, que a Real Clemencia, sempre acreedora dos maiores Elogios, offerece a todos nas Escolas, que de novo lhes mandou crear, reformando-as dos antigos Methodos diffusos, fastidiosos, e escuros, em lugar dos que praticão outros breves, claros, e que a experiencia em toda a parte do Mundo polido tem canonisado pelos mais proprios, e proporcionados para instrucção, e ensino da Mocidade, que em muito breve tempo sahirá possuindo a Lingua Latina com maior elegancia, e pureza. Estes são os venturosos effeitos, que devemos os Portuguezes ao Paternal cuidado, com que o nosso Soberano está sempre promovendo as nossas maiores vantagens: e para que estas se communicem a todos, adquirindo ao mesmo tempo com a sabedoria o Santo temor de Deos, e conservando a pureza, e innocencia de costumes, tenho applicado todos os meios, que favorecidos pela Mão do Omnipotente, julgo serem bastantes para destruir todas as ideias de quem podesse intentar corrompe-los.

Pelo Alvará de vinte e oito de Junho do corrente anno se conhece, que ainda faltão por prover algumas Cadeiras de Rhetorica, Grego, e Hebraico, por não ter sido até agora possivel escolher os Mestres, que mais convem ao serviço de Deos, utilidade publica, e honra da Patria. Em se podendo estabelecer os ditos Magisterios, se fará publico a toda a Côrte, e a sua situação, para que se aproveitem aquelles, que por ora não he possivel utilisarem-se das que estão estabelecidas. Lisboa, dois de Novembro de mil setecentos cincoenta e nove. — Dom Thomaz Principal de Almeida, Director Geral dos Estudos.

Impr. Avulso.



Dom Thomas de Almeida Principal Primario da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, e seu Sumilher da Cortina, Director Geral dos Estudos destes Reinos, e seus Dominios &. Faço saber aos que esta minha Carta de Commissão, e Nomeação virem, que considerando a prompta, e necessaria providencia, que se deve dar ao Estabelecimento, e reforma dos Estudos, que Sua Magestade me com-